

Atitude. Para especialista, carro se tornou uma extensão de casa

“Age-se no trânsito como se fosse um espaço privado”

Psicóloga estudou por 15 anos o comportamento do motorista e chegou a cinco classificações

MAURÍLIO MENDONÇA

■ O dia começa na correria. Mal termina de tomar o banho, você engole o café da manhã, escova os dentes na pressa, nem tem tempo para pensar na roupa que vai usar, sai de casa atrasado para levar os filhos na escola e se vê, de repente, no meio do trânsito caótico, e não são nem 8 horas. Isso quando não leva ao carro o mal estar de casa: seja a briga com o companheiro seja uma chateação no trabalho.

Assim fica difícil respeitar ao próximo. “O carro acaba como extensão da casa. Age-se no trânsito como se estivesse em espaço privado. Com esse raciocínio, qualquer um que dê uma freada brusca na sua frente ou o corte sem sinalizar vira um motivo para extravasar a raiva, mas em momento e na pessoa errada”, analisa a psicóloga Neuza Corassa.

Ela é coordenadora do Centro de Psicologia Especializada em Medos e estudou por 15 anos o comportamento do motorista. Nesse período, chegou a cinco classificações de condutores: o dono da rua, que comete infrações, mas acha que está certo; o mascarado, com um comportamento diante dos conhecidos e outro no trânsito;



ENTRE CARROS. O trânsito de motos no corredor é uma das questões que tiram motoristas do sério



NO MEIO DA PISTA. Ciclistas também andam onde não deveriam

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

No volante, quem é você?

1 >

O DONO DO MUNDO

É o motorista que comete infrações no trânsito, mas continua afirmando que está correto: como avançar o sinal vermelho ou fazer conversão em local proibido

2 >

O MASCARADO

É um ótimo profissional, tem

anos o comportamento do motorista. Nesse período, chegou a cinco classificações de condutores: o dono da rua, que comete infrações, mas acha que está certo; o mascarado, com um comportamento diante dos conhecidos e outro no trânsito; o cauteloso, sempre atento e atencioso atrás do veículo; o fóbico, com medo de encarar as ruas; e o perigoso por natureza. “Este é a bomba-relógio, que pode perder o controle a qualquer momento e por qualquer motivo”, afirma Corassa.

CONFLITOS

Além dos problemas pessoais mal-resolvidos, o estresse no volante ainda pode ser causado pela vida corrida do motorista. “Ele quer que a velocidade da internet, da informação, do celular, da sociedade em que vivemos, também esteja em seu carro”, avalia a psicóloga.

Segundo Corassa, os conflitos no trânsito ainda podem ser causados pelas faltas de gentileza e de respeito ao próximo. E por falta de preparo para enfrentar o trânsito de hoje. “Quanto maior o número de carros, pior o trânsito e maior o número de conflitos”, frisa.

Para prevenir o estresse e não se envolver numa briga no trânsito, Neuza Corassa acredita que a mudança deva ser completa. “Não adianta mais ouvir música, por exemplo. Tem que mudar de atitude: conhecendo melhor a si mesmo e suas vontades, fazer escolhas diante da agenda lotada e fugir da vida urbana em busca de maior contato com a natureza.”

NO MEIO DA PISTA. Ciclistas também andam onde não deveriam



MENOS VELOZ. Tudo o que torna fluxo mais lento causa irritação



NA CALÇADA. Não respeitar as leis é uma atitude a ser mudada

mesmo ou fazer conversas em local proibido

2 >

O MASCARADO

É um ótimo profissional, tem excelente relação com a família e com os amigos, mas no trânsito perde o controle. Apesar de reclamar, sempre pede desculpas quando vê que está errado ou exagerou

3 >

O CAUTELOSO

O motorista que respeita o outro no trânsito e as leis. Dirige com cautela

4 >

O FÓBICO

Tem carro, mas não tira da garagem. Dirigir na “hora do rush” nem pensar. Foge de trânsito e prefere horários menos movimentados e considerados mais seguros

5 >

O PERIGOSO POR NATUREZA

É a bomba em relógio em pessoa. A qualquer momento pode perder o controle, e qualquer coisa pode provocar a explosão. São as pessoas que precisam de tratamento por ter algum distúrbio psiquiátrico

+ TRÂNSITO

VITÓRIA

Obras da Cesan fecham duas ruas

•• Durante o fim de semana, a Rua General Calmon, no bairro Forte São João, em Vitória, será interditada para obras de implantação de redes de esgoto, dentro do Programa Águas Limpas, da Cesan. A interdição na via será feita totalmente amanhã e no domingo. Os ônibus das linhas 105 e 164 terão seu itinerário alterado. Já em Itararé, a Rua Daniel Abreu Machado será interditada até o início de dezembro, entre o trecho da Avenida Robert Kennedy e da Travessa Antonio Mattos Peixoto.

SERRA

Prefeitura não quer táxi de outra cidade

•• As polícias Militar e Rodoviária Federal serão procuradas pela Prefeitura da Serra para fiscalizar se taxistas de outros municípios estão atuando no município, o que é proibido por lei. A prefeitura está se adequando à nova regra. Por enquanto, fiscais da cidade vão orientar os motoristas das cidades vizinhas sobre a legislação. Quem for flagrado embarcando passageiros na Serra, não sendo de lá, poderá ter o veículo recolhido ou ser multado em R\$ 500,00. Em caso de reincidência, a multa aumenta em 50%.